

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco Industrial) submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

**Cenário Econômico:** O final de 2013 foi marcado pelo anúncio do início do processo de “*tapering*” pelo Fed. O banco central norte-americano determinou a redução no valor mensal de compras de ativos do sistema financeiro, reduzindo gradualmente os estímulos de injeção de liquidez na economia. Esse anúncio deve-se em grande parte à recuperação dos números de mercado de trabalho, que prenunciam mais um ano de crescimento saudável da economia. O Fed está atento aos sinais de recuperação econômica e vem sinalizando que, no médio prazo, pode voltar a aumentar a taxa básica de juros. Tal elevação deve aumentar as taxas em nível global e provocar valorização ainda maior do dólar. Vale destacar que perspectivas de crescimento mais forte da economia norte-americana tendem a ser um fator de atração de recursos antes destinados a economias emergentes. A Europa está gradualmente saindo da recessão: indicadores como produção industrial, vendas no varejo e índices de confiança apontam um cenário de crescimento baixo, levemente positivo. Sem grandes riscos, nem positivos nem negativos, para o mercado. Na China, o governo continua trilhando o caminho de reformas estruturais e buscando prevenir bolhas no mercado imobiliário e de crédito, ao custo de menor crescimento no curto prazo. No cenário local, o governo brasileiro tem recebido sérias críticas quanto à condução da política econômica, enfrentando até mesmo o risco de rebaixamento do *rating* e perda do grau de investimento. O resultado fiscal tem ficado comprometido devido ao excesso de gastos públicos, ao *déficit* no balanço de pagamentos e o baixo nível de investimento deve continuar limitando a capacidade de crescimento do PIB. O próprio governo não tem sinalizado a possibilidade de ajustes na política fiscal, tendo em vista o início de um ano de eleições. A Administração do Banco Industrial espera um 2014 defensivo, com foco na manutenção dos altos índices de liquidez e do perfil conservador na concessão de crédito.

**Perfil de Atuação:** O Banco Industrial do Brasil atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, e busca a manutenção de uma carteira de crédito composta aproximadamente, 85% por operações de atacado e 15% de varejo. A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis. A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir *funding* competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no encerramento do exercício representava 64,5% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basiléia de 17,9%.

**Desempenho:** O Banco Industrial registrou lucro líquido de R\$ 33,5 milhões em 2013, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 7,5% no exercício. O patrimônio líquido, no encerramento do ano, atingiu o saldo de R\$ 454,2 milhões. O resultado do exercício foi afetado pelo aumento das provisões nas operações de crédito, em especial com referência a um cliente do setor de energia.

**Crédito:** A carteira de crédito do Banco totalizou R\$ 1.646,0 milhões. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 2,9% da carteira ao final do exercício, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias. O segmento de *middle market* representou 86% da carteira total, com um volume de R\$ 1.411,0 milhões, sendo R\$ 176,0 milhões referentes a operações de *Trade Finance*. A carteira de *middle market* inclui as operações de compra de ativos, conforme nota explicativa nº 13. A carteira de varejo, compreendida pelas operações de crédito consignado, totalizou R\$ 234,9 milhões, fruto da decisão de conter o nível de crescimento nesse segmento, definido pela Administração do Banco. O Banco Industrial prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

**Captações:** As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 1.657,0 milhões em 2013. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do exercício, o saldo de R\$ 1.229,9 milhões.

**Governança Corporativa: Administração:** O Banco Industrial é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores ([www.bancoindustrial.com.br/ri](http://www.bancoindustrial.com.br/ri)). O Conselho é composto por cinco membros, sendo três Conselheiros Independentes, e a Diretoria é composta por oito membros. A posse dos Diretores do Banco Industrial é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

**Código de Ética:** Aplicável a todos os administradores e funcionários do Banco Industrial, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o Banco Industrial assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores ([www.bancoindustrial.com.br/ri](http://www.bancoindustrial.com.br/ri)).

**Controles Internos e Compliance:** O Sistema de Controles Internos e *Compliance* adotado pelo Banco Industrial é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

**Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro:** O Banco Industrial conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

**Risco Operacional:** O processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da instituição, através de seus Agentes Setoriais de *Compliance*, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

**Risco de Mercado:** O risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Novo Acordo de Mensuração de Capital - Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O Banco Industrial monitora diariamente o nível de exposição de suas posições, através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de Cenários de Estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de *Compliance* e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

**Risco de Liquidez:** O Banco Industrial adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a Cenários de Estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

**Risco de Crédito:** O gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto que a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

**Segurança da Informação:** Práticas adotadas pelo Banco Industrial em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

**Política de Transparência e Divulgação de Informações:** O Banco Industrial disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores ([www.bancoindustrial.com.br/ri](http://www.bancoindustrial.com.br/ri)), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de *rating*. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

**Sustentabilidade:** A Administração do Banco Industrial acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agridem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos. O Banco Industrial também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

**Recursos Humanos:** O Banco Industrial encerrou o trimestre com 249 colaboradores, incluindo 5 menores aprendizes e 33 terceirizados atuando nas áreas operacionais. **Ratings:** Seguem os *ratings* obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco: • **Moody's:** Ba2 (Global) / A1 (Nacional) / Perspectiva Estável; • **Fitch Ratings:** BB - (Global) / A (Nacional) / Perspectiva Estável; • **LF Rating:** AA - / Perspectiva Neutra; • **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo / *Disclosure:* Excelente.

**Relacionamento com os Auditores:** De acordo com as regras da Instrução CVM nº 381, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

**Agradecimentos:** Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

São Paulo, 27 de janeiro de 2014.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controlador		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
<b>Circulante</b>		<u>1.785.544</u>	<u>2.208.317</u>	<u>1.801.878</u>	<u>2.227.284</u>
<b>Disponibilidades</b>	4	8.075	25.071	15.720	26.520
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	5	<u>276.462</u>	<u>237.254</u>	<u>276.462</u>	<u>237.254</u>
Aplicações no mercado aberto		261.098	221.360	261.098	221.360
Aplicações em depósitos interfinanceiros		15.364	15.894	15.364	15.894
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	6	<u>109.192</u>	<u>489.437</u>	<u>114.686</u>	<u>503.390</u>
Carteira própria		23.229	56.894	28.723	70.847
Vinculados a compromissos de recompra		74.217	414.816	74.217	414.816
Vinculados à prestação de garantia		11.746	17.727	11.746	17.727
<b>Relações interfinanceiras</b>	8	<u>974</u>	<u>1.622</u>	<u>974</u>	<u>1.622</u>
Créditos vinculados		974	1.622	974	1.622
<b>Operações de crédito</b>	9,10	<u>802.900</u>	<u>754.389</u>	<u>802.900</u>	<u>754.389</u>
Operações de crédito - Setor privado		839.813	765.910	839.813	765.910
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(36.913)	(11.521)	(36.913)	(11.521)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	9,11	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>315</u>	<u>1.249</u>
Operações de arrendamento mercantil - Setor privado		45	190	315	1.249
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Setor privado		(45)	(190)	-	-
<b>Outros créditos</b>		<u>564.093</u>	<u>672.888</u>	<u>566.973</u>	<u>675.204</u>
Carteira de câmbio	12	176.345	241.114	176.345	241.114
Valor a receber de controlada		1.562	1.086	350	29
Negociação e intermediação de valores		377	-	377	-
<b>Diversos</b>		<u>385.809</u>	<u>430.688</u>	<u>389.901</u>	<u>434.061</u>
Imposto de renda a compensar		10.864	9.819	10.997	9.924
Créditos tributários	13,19	5.970	2.964	5.970	2.964
Devedores diversos - País	13	16.734	30.751	16.840	30.911
Devedores por depósitos em garantia		50.643	39.436	50.643	39.436
Adiantamentos para pagamento de fornecedores		5.285	3.881	5.288	3.884
Devedores por compra de ativos	9,13	295.084	344.973	295.084	344.973
Diversos		3.805	12	7.655	3.117
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	10	(2.576)	(1.148)	(2.576)	(1.148)
<b>Outros valores e bens</b>	14	<u>23.848</u>	<u>27.656</u>	<u>23.848</u>	<u>27.656</u>
Bens não de uso próprio		16.385	20.211	16.385	20.211
Despesas antecipadas		7.463	7.445	7.463	7.445
<b>Realizável a longo prazo</b>		<u>364.964</u>	<u>385.901</u>	<u>364.964</u>	<u>386.195</u>
<b>Operações de crédito</b>	9,10	<u>325.029</u>	<u>359.738</u>	<u>325.029</u>	<u>359.738</u>
Operações de crédito - Setor privado		337.895	365.232	337.895	365.232
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(12.866)	(5.494)	(12.866)	(5.494)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	9,11	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>294</u>
Operações de arrendamento mercantil - Setor privado		-	45	-	294
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Setor privado		-	(45)	-	-
<b>Outros créditos</b>	13	<u>39.091</u>	<u>21.571</u>	<u>39.091</u>	<u>21.571</u>
Diversos:					
Créditos tributários	13,19	30.320	19.695	30.320	19.695
Opções por incentivos fiscais		271	271	271	271
Devedores por compra de ativos	9,13	8.552	1.605	8.552	1.605
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9,13	(52)	-	(52)	-
<b>Outros valores e bens</b>	14	<u>844</u>	<u>4.592</u>	<u>844</u>	<u>4.592</u>
Despesas antecipadas		844	4.592	844	4.592
<b>Permanente</b>		<u>49.320</u>	<u>48.615</u>	<u>28.417</u>	<u>28.386</u>
<b>Investimentos</b>		<u>15.624</u>	<u>14.480</u>	<u>248</u>	<u>248</u>
Participações em controladas	15	15.376	14.232	-	-
Outros investimentos		248	248	248	248
<b>Imobilizado de uso</b>	16	<u>26.597</u>	<u>26.329</u>	<u>26.597</u>	<u>26.329</u>
Imóveis		27.592	27.592	27.592	27.592
Outras imobilizações de uso		4.749	4.019	4.749	4.019
Depreciações acumuladas		(5.744)	(5.282)	(5.744)	(5.282)
<b>Imobilizado de arrendamento</b>	17	<u>5.527</u>	<u>5.997</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Bens arrendados		5.540	6.070	-	-
Depreciações acumuladas		(5.540)	(5.081)	-	-
Superveniências de depreciações		5.527	5.008	-	-
<b>Diferido</b>	18,36	<u>182</u>	<u>346</u>	<u>182</u>	<u>238</u>
Gastos de organização e expansão		2.987	7.241	2.987	2.987
Amortização acumulada		(2.805)	(6.895)	(2.805)	(2.749)
<b>Intangível</b>	18,36	<u>1.390</u>	<u>1.463</u>	<u>1.390</u>	<u>1.571</u>
Ativos intangíveis		2.953	2.479	2.953	6.733
Amortização acumulada		(1.563)	(1.016)	(1.563)	(5.162)
		<u>2.199.828</u>	<u>2.642.833</u>	<u>2.195.259</u>	<u>2.641.865</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controlador		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>		<u>1.282.822</u>	<u>1.818.030</u>	<u>1.280.656</u>	<u>1.816.245</u>
<b>Depósitos</b>	20	<u>641.285</u>	<u>964.726</u>	<u>641.200</u>	<u>960.202</u>
Depósitos à vista		39.922	46.449	39.837	46.334
Depósitos interfinanceiros		111.149	297.280	111.149	293.864
Depósitos a prazo		490.214	620.997	490.214	620.004
<b>Captações no mercado aberto</b>	20	<u>73.431</u>	<u>414.666</u>	<u>73.431</u>	<u>414.666</u>
Carteira própria		73.431	414.666	73.431	414.666
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	20	<u>286.385</u>	<u>56.240</u>	<u>286.385</u>	<u>56.240</u>
Rec. letras imob., hipotec. de crédito		286.385	56.240	286.385	56.240
<b>Relações interdependências</b>		<u>4.408</u>	<u>22.368</u>	<u>4.408</u>	<u>22.368</u>
Recursos em trânsito de terceiros		4.408	22.368	4.408	22.368
<b>Obrigações por empréstimos</b>	20,21a	<u>189.487</u>	<u>250.864</u>	<u>189.487</u>	<u>250.864</u>
Empréstimos no exterior		189.487	250.864	189.487	250.864
<b>Obrigações por repasses no País</b>	20,21b	<u>10.594</u>	<u>15.114</u>	<u>10.594</u>	<u>15.114</u>
BNDES		427	1.307	427	1.307
FINAME		10.167	13.807	10.167	13.807
<b>Obrigações por repasses do exterior</b>	20,21c	<u>-</u>	<u>20.463</u>	<u>-</u>	<u>20.463</u>
Repasses do exterior		-	20.463	-	20.463
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	7	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>10</u>	<u>-</u>
Instrumentos financeiros derivativos		10	-	10	-
<b>Outras obrigações</b>	23	<u>77.222</u>	<u>73.589</u>	<u>75.141</u>	<u>76.328</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		248	249	248	249
Carteira de câmbio	12,23	338	2.367	338	2.367
Sociais e estatutárias		58	4.749	58	4.749
Fiscais e previdenciárias	22c,23	57.629	51.253	57.699	51.301
Negociação e intermediação de valores		-	138	-	138
Credores por antecipação de valores residuais	11,23	5.212	3.605	-	-
Provisão para pagamentos a efetuar		1.948	2.316	2.019	2.346
Provisão para passivos contingentes	22,23	8.006	7.351	8.093	7.903
Dívidas subordinadas	20,23	1.377	806	1.377	806
Credores diversos		1.897	752	4.800	6.466
Diversas		509	3	509	3
<b>Exigível a longo prazo</b>		<u>461.953</u>	<u>381.802</u>	<u>460.420</u>	<u>383.179</u>
<b>Depósitos</b>	20	<u>143.053</u>	<u>129.056</u>	<u>139.408</u>	<u>129.056</u>
Depósitos interfinanceiros		3.411	3.071	-	3.071
Depósitos a prazo		139.642	125.985	139.408	125.985
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	20	<u>199.086</u>	<u>204.888</u>	<u>199.086</u>	<u>204.888</u>
Rec. letras imob., hipotec. de crédito		199.086	204.888	199.086	204.888
<b>Obrigações por repasses</b>		<u>45.871</u>	<u>12.865</u>	<u>45.871</u>	<u>12.865</u>
Repasses do País	20,21b	45.871	12.865	45.871	12.865
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	7	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>10</u>	<u>-</u>
Instrumentos financeiros derivativos		10	-	10	-
<b>Outras obrigações</b>	23	<u>73.933</u>	<u>34.993</u>	<u>76.045</u>	<u>36.370</u>
Fiscais e previdenciárias		3.809	3.557	5.921	5.783
Credores por antecipação de valores residuais		-	849	-	-
Dívidas subordinadas		70.124	30.587	70.124	30.587
<b>Resultado de exercícios futuros</b>	36	<u>896</u>	<u>586</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Participação dos minoritários</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>26</u>	<u>26</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	24	<u>454.157</u>	<u>442.415</u>	<u>454.157</u>	<u>442.415</u>
Capital realizado atualizado:					
De domiciliados no País		367.222	367.222	367.222	367.222
Reserva de reavaliação		73	73	73	73
Reserva de lucros		86.549	75.074	86.549	75.074
(-) Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos		313	46	313	46
		<u>2.199.828</u>	<u>2.642.833</u>	<u>2.195.259</u>	<u>2.641.865</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**  
**E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

*(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)*

	Nota	Controlador			Consolidado	
		Semestre	Exercício		Exercício	
			2013	2013	2012	2013
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<u>149.874</u>	<u>305.395</u>	<u>315.319</u>	<u>306.252</u>	<u>316.038</u>
Operações de crédito	9e	99.000	196.464	189.184	196.464	189.184
Operações de arrendamento mercantil	9e	219	1.158	1.735	1.158	1.735
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6f	23.981	47.457	73.587	48.314	74.306
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	(2.223)	1.515	2.566	1.515	2.566
Resultado de operações de câmbio	12	28.897	58.801	48.247	58.801	48.247
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<u>(114.691)</u>	<u>(230.654)</u>	<u>(225.299)</u>	<u>(229.991)</u>	<u>(224.770)</u>
Operações de captação no mercado	20c	(62.934)	(118.469)	(151.606)	(117.806)	(151.077)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	20c	(30.214)	(62.679)	(62.401)	(62.679)	(62.401)
Operações de arrendamento mercantil	9e	(198)	(1.095)	(1.582)	(1.095)	(1.582)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10	(21.345)	(48.411)	(9.710)	(48.411)	(9.710)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<u>35.183</u>	<u>74.741</u>	<u>90.020</u>	<u>76.261</u>	<u>91.268</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<u>(16.758)</u>	<u>(35.299)</u>	<u>(29.282)</u>	<u>(36.921)</u>	<u>(30.670)</u>
Receitas de prestação de serviços		2.639	4.867	6.388	5.455	7.820
Receitas de tarifas bancárias		1.475	3.716	5.462	3.716	5.462
Resultado de participações em controladas	15	750	1.145	990	-	-
Despesas de pessoal	25	(21.301)	(44.232)	(41.833)	(45.603)	(43.344)
Outras despesas administrativas	26	(10.310)	(20.626)	(20.670)	(21.139)	(21.237)
Despesas tributárias	27	(5.512)	(11.513)	(12.926)	(11.662)	(13.186)
Outras receitas operacionais	28	15.574	31.728	35.005	33.301	35.684
Outras despesas operacionais	28	(73)	(384)	(1.698)	(989)	(1.869)
<b>Resultado operacional</b>		<u>18.425</u>	<u>39.442</u>	<u>60.738</u>	<u>39.340</u>	<u>60.598</u>
<b>Resultado não operacional</b>	29	<u>(144)</u>	<u>650</u>	<u>(1.580)</u>	<u>661</u>	<u>(1.580)</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários</b>		<u>18.281</u>	<u>40.092</u>	<u>59.158</u>	<u>40.001</u>	<u>59.018</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	19	<u>(1.978)</u>	<u>(6.617)</u>	<u>(14.710)</u>	<u>(6.526)</u>	<u>(14.571)</u>
Provisão para imposto de renda		(5.387)	(12.476)	(8.622)	(12.416)	(8.535)
Provisão para contribuição social		(3.378)	(7.758)	(5.372)	(7.727)	(5.320)
Ativo fiscal diferido		6.787	13.617	(716)	13.617	(716)
<b>Participação dos minoritários</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
<b>Lucro líquido do exercício / semestre</b>		<u>16.303</u>	<u>33.475</u>	<u>44.448</u>	<u>33.475</u>	<u>44.448</u>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>		<u>95,16</u>	<u>195,40</u>	<u>259,45</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

*(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controlador			Consolidado	
		Semestre	Exercício		Exercício	
		2013	2013	2012	2013	2012
<b>Receitas</b>		<u>132.499</u>	<u>266.217</u>	<u>315.996</u>	<u>267.673</u>	<u>318.030</u>
Receitas de intermediação financeira		149.874	305.395	315.435	306.252	316.038
Receitas de prestação de serviços		4.114	8.583	11.851	9.171	13.282
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (constituição)	10	(21.345)	(48.411)	(9.710)	(48.411)	(9.710)
Outras receitas (despesas) não operacionais	29	(144)	650	(1.580)	661	(1.580)
<b>Despesas de intermediação financeira</b>		<u>(93.346)</u>	<u>(182.243)</u>	<u>(215.706)</u>	<u>(181.580)</u>	<u>(215.060)</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<u>6.487</u>	<u>14.093</u>	<u>19.354</u>	<u>13.540</u>	<u>16.069</u>
Materiais, energia e outros	26	(6.612)	(12.406)	(8.773)	(13.769)	(12.389)
Serviços de terceiros	26	(2.402)	(4.846)	(5.180)	(5.003)	(5.357)
Outras receitas (despesas) operacionais	28	15.501	31.345	33.307	32.312	33.815
<b>Valor adicionado bruto</b>		<u>45.640</u>	<u>98.067</u>	<u>119.644</u>	<u>99.633</u>	<u>119.039</u>
<b>Depreciação, amortização e exaustão</b>	26	<u>(781)</u>	<u>(2.269)</u>	<u>(4.578)</u>	<u>(1.174)</u>	<u>(1.247)</u>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<u>44.859</u>	<u>95.798</u>	<u>115.066</u>	<u>98.459</u>	<u>117.792</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<u>750</u>	<u>1.145</u>	<u>990</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
Resultado de equivalência patrimonial	15	750	1.145	990	-	-
Participações minoritárias		-	-	-	-	1
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<u>45.609</u>	<u>96.943</u>	<u>116.056</u>	<u>98.459</u>	<u>117.793</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<u>45.609</u>	<u>96.943</u>	<u>116.056</u>	<u>98.459</u>	<u>117.793</u>
<b>Pessoal</b>	25	<u>21.301</u>	<u>44.232</u>	<u>41.833</u>	<u>45.603</u>	<u>43.344</u>
Remuneração direta		14.187	30.019	28.040	30.950	29.020
Benefícios		3.297	6.410	5.840	6.627	6.095
Encargos sociais		3.817	7.803	7.953	8.026	8.229
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	19d,27	<u>7.490</u>	<u>18.130</u>	<u>27.636</u>	<u>18.188</u>	<u>27.757</u>
Federais		7.068	17.323	25.986	17.337	26.017
Municipais		422	807	1.650	851	1.740
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	26	<u>515</u>	<u>1.106</u>	<u>2.139</u>	<u>1.193</u>	<u>2.244</u>
Aluguéis		515	1.106	2.139	1.193	2.244
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	24c	<u>16.303</u>	<u>33.475</u>	<u>44.448</u>	<u>33.475</u>	<u>44.448</u>
Juros sobre o capital próprio e dividendos		12.000	22.000	22.000	22.000	22.000
Lucros retidos		4.303	11.475	22.448	11.475	22.448

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de Reais)

	Nota	Reserva de lucros					Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
		Capital realizado	Aumento de capital	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva estatutária			
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>		367.222	-	73	11.559	70.687	(32)	-	449.509
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	-	345	-	345
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	16.303	16.303
Destinação do lucro líquido:									
Reserva legal	24b	-	-	-	815	-	-	(815)	-
Reservas estatutárias	24b	-	-	-	-	3.488	-	(3.488)	-
Remuneração do capital próprio	24c	-	-	-	-	-	-	(12.000)	(12.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		<u>367.222</u>	-	<u>73</u>	<u>12.374</u>	<u>74.175</u>	<u>313</u>	-	<u>454.157</u>
<b>Mutações do semestre</b>		-	-	-	815	3.488	345	-	4.648
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>		367.222	-	73	10.700	64.374	46	-	442.415
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	-	267	-	267
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	33.475	33.475
Destinação do lucro líquido:									
Reserva legal	24b	-	-	-	1.674	-	-	(1.674)	-
Reservas estatutárias	24b	-	-	-	-	9.801	-	(9.801)	-
Remuneração do capital próprio	24c	-	-	-	-	-	-	(22.000)	(22.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		<u>367.222</u>	-	<u>73</u>	<u>12.374</u>	<u>74.175</u>	<u>313</u>	-	<u>454.157</u>
<b>Mutações do exercício</b>		-	-	-	1.674	9.801	267	-	11.742
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>		363.907	3.315	73	8.479	44.147	(35)	-	419.886
Aumento de capital		3.315	(3.315)	-	-	-	-	-	-
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	-	81	-	81
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	44.448	44.448
Destinação do lucro líquido:									
Reserva legal	24b	-	-	-	2.221	-	-	(2.221)	-
Reservas estatutárias	24b	-	-	-	-	20.227	-	(20.227)	-
Remuneração do capital próprio	24c	-	-	-	-	-	-	(22.000)	(22.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>		<u>367.222</u>	-	<u>73</u>	<u>10.700</u>	<u>64.374</u>	<u>46</u>	-	<u>442.415</u>
<b>Mutações do exercício</b>		<u>3.315</u>	<u>(3.315)</u>	-	<u>2.221</u>	<u>20.227</u>	<u>81</u>	-	<u>22.529</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

*(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controlador			Consolidado	
		Semestre	Exercício		Exercício	
		2013	2013	2012	2013	2012
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>		39.019	85.140	60.383	85.349	59.499
Lucro líquido do período	19d	16.303	33.475	44.448	33.475	44.448
Participação de minoritários		-	-	-	-	(1)
Depreciações / amortizações	26	781	2.269	4.578	1.174	1.247
Insuficiência / superveniência de depreciação	17	(130)	(624)	(1.487)	-	-
Resultado de participações em controladas	15	(750)	(1.145)	(990)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10	21.345	48.411	9.710	48.411	9.710
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	22	1.125	2.487	4.043	2.022	4.014
Ajuste a valor de mercado T.V.M.		345	267	81	267	81
<b>Varição em ativos operacionais - (aumento) / diminuição</b>		71.787	374.478	(184.140)	383.600	(184.861)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	49.815	(39.208)	(214.073)	(39.208)	(210.319)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6b	244.685	380.244	270.994	388.703	272.005
Relações interfinanceiras e interdependências	8a	1.977	648	2.789	648	2.789
Operação de crédito e operações de arrendamento mercantil	9a	(109.882)	(60.733)	142.368	(59.505)	143.598
Outros créditos e outros valores e bens	13,14b	(114.808)	93.527	(386.218)	92.962	(392.934)
<b>Varição em passivos operacionais - aumento / (diminuição)</b>		37.829	22.455	34.233	18.526	32.394
Relações interfinanceiras e interdependências	8	2.761	(17.960)	21.395	(17.960)	21.395
Outras obrigações	23	34.586	40.085	12.969	36.486	10.999
Resultado de exercícios futuros	23	462	310	(131)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	20	20	-	-	-
<b>Caixa líquido proveniente / (aplicado) das atividades operacionais</b>		148.635	482.073	(89.524)	487.475	(92.968)
<b>Caixa líquido proveniente / (aplicado) nas atividades de investimento</b>		462	2.621	651	2.621	(3.044)
Alienação de bens não de uso	14a	706	3.826	-	3.826	-
Alienação de investimentos		-	-	31.288	-	-
Aquisição de bens não de uso	14a	-	-	(2.219)	-	(2.219)
Aquisição de imobilizado de uso	16	(16)	(731)	(27.802)	(731)	(209)
Aplicações em intangíveis	18	(228)	(474)	(616)	(474)	(616)
<b>Caixa líquido (proveniente) / aplicado nas atividades de financiamento</b>		(145.200)	(501.690)	109.642	(500.896)	115.457
Depósitos	20a	(40.208)	(309.444)	(76.623)	(308.650)	(70.808)
Operações compromissadas	20a	(110.102)	(341.235)	(59.447)	(341.235)	(59.447)
Recursos de aceites e emissão de títulos	20a	19.195	224.343	250.883	224.343	250.883
Obrigações por empréstimos e repasses	20a	(2.085)	(53.354)	16.829	(53.354)	16.829
Remuneração do capital próprio	24c	(12.000)	(22.000)	(22.000)	(22.000)	(22.000)
<b>Aumento / (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>		3.897	(16.996)	20.769	(10.800)	19.445
<b>Modificações na posição financeira</b>						
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>						
No início do período	4,5	4.178	25.071	4.302	26.520	7.075
No fim do período	4,5	8.075	8.075	25.071	15.720	26.520
<b>Aumento / (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>		3.897	(16.996)	20.769	(10.800)	19.445

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional** - O Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco) é uma sociedade anônima, de capital aberto, conforme registro concedido em 7 de março de 2008 pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Até a presente data o Banco não realizou Oferta Inicial de Ações, consequentemente as ações não são negociadas em Bolsa. O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

**2. Apresentação e elaboração das Demonstrações financeiras** - As Demonstrações Financeiras individuais do Banco Industrial do Brasil S.A. e as Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Industrial do Brasil S.A. e suas controladas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras foi dada pela Administração em 27 de janeiro de 2014.

**a. Demonstrações financeiras consolidadas** - As Demonstrações Financeiras consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		2013	2012
<b>Participação direta:</b>			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Monceau Consultadoria e Serviços Ltd.	Prestação de serviço	100,00	100,00
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores.

**b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação:** • Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; • Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; • As operações de arrendamento mercantil estão sendo demonstradas pelo método financeiro (valor residual) assim como, as demais contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas para o grupo “Operações de Arrendamento Mercantil”, de acordo com as informações apresentadas na Nota Explicativa nº 11; • A variação cambial apurada sobre as operações de empréstimos no exterior estão classificadas na rubrica de despesas com Operações de empréstimos, cessões e repasses, para melhor refletir o resultado gerado com essas operações (vide Notas Explicativas nºs 20c e 28); • Reclassificação da variação cambial apurada sobre investimento no exterior para a rubrica Outras rendas operacionais (ganhos) ou Outras despesas operacionais (perdas); • Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas Demonstrações Financeiras consolidadas; • Reclassificação dos gastos com desenvolvimento de *software*, classificados no Controlador como Ativo Diferido, em 2012, e dos saldos de Resultados de exercícios futuros para contas de Ativo Intangível e Outras Obrigações, respectivamente.

**3. Descrição das principais práticas contábeis** - Os principais critérios adotados para a elaboração das Demonstrações Financeiras são os seguintes:

**a. Apuração do resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

**b. Caixa e equivalentes de caixa** - São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. **c. Estimativas contábeis** - A elaboração de demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente. **d. Moeda estrangeira** - Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. Para a subsidiária localizada no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço. **e. Ativos circulante e realizável a longo prazo:**

• **Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até à data do balanço. • **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir: *Títulos e valores mobiliários:* i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
(Em milhares de Reais)

iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. *Instrumentos financeiros derivativos* - A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como "hedge" de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente. • **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa** - As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H", permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. As provisões para créditos em liquidação são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as cedidas com co-obrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso). • **Operações de arrendamento mercantil** - Conforme normas do BACEN, os saldos contábeis das operações de arrendamento mercantil, apurados de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, são ajustados ao valor presente do fluxo futuro de recebimentos dos respectivos contratos, tomando-se por base as taxas contratuais. Na demonstração do controlador a diferença apurada é registrada no ativo permanente, a título de superveniência ou insuficiência de depreciação, sendo reconhecidos os respectivos efeitos tributários. • **Outros valores e bens – Bens não de uso** - Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não realizados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. • **Outros valores e bens – Despesas antecipadas** - Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado. • **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo** - Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável. **c. Ativo permanente:** • **Investimentos** - Os investimentos em controladas, nas demonstrações financeiras individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras de controlada no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável. O título de sócio efetivo não patrimonial da BM&FBovespa S.A. é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa, e os incentivos fiscais e outros investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável. • **Imobilizado de uso** - O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição e complementado pela reavaliação de controlada em 2007. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente. • **Imobilizado de arrendamento** - O imobilizado de arrendamento é demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear no prazo de vida útil-econômica do bem considerando, quando aplicável, uma redução de 30% na referida vida útil, segundo determinado pela Portaria MF nº 140/84. • **Ativo diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em propriedades de terceiros e aquisição e desenvolvimento de *softwares*, até 03 de dezembro de 2008, quando passou a vigorar a Carta-Circular nº 3.357 que restringiu o registro desses valores no Ativo Diferido. Na demonstração consolidada os gastos com aquisição e desenvolvimento de *softwares* foram reclassificados para o Ativo Intangível. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações às taxas anuais de 10% e 20% ao ano, respectivamente, que consideram a vida útil dos ativos intangíveis (prazo de vigência dos direitos contratuais). • **Ativo intangível** - Os gastos com desenvolvimento de *softwares* são registrados ao custo de aquisição e amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil desses intangíveis. **d. Passivos circulante e exigível a longo prazo:** • **Depósitos e captações no mercado aberto** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até à data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia. • **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até à data dos balanços. **e. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais** - As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM nº 594, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução nº 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
*(Em milhares de Reais)*

• **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa (Nota Explicativa nº 22).

• **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 22).

**f. Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano para imposto de renda e 15% para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os impostos ativos diferidos, decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 15% para a contribuição social, em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2003, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

**g. Demonstrações de valor adicionado** - O Banco elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas.

**4. Disponibilidade**

	Controlador		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Moeda Nacional	248	59	417	217
Moeda Estrangeira	7.827	25.012	15.303	26.303
<b>Total</b>	<u>8.075</u>	<u>25.071</u>	<u>15.720</u>	<u>26.520</u>

**5. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

**a. Aplicações no mercado aberto**

	Controlador		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Até 30 dias</b>				
Posição bancada				
Letras do Tesouro Nacional	1.000	220.061	1.000	220.061
Notas do Tesouro Nacional	260.098	1.299	260.098	1.299
<b>Total</b>	<u>261.098</u>	<u>221.360</u>	<u>261.098</u>	<u>221.360</u>

**b. Aplicações em depósitos interfinanceiros**

	Controlador e Consolidado	
	2013	2012
De 1 a 30 dias	13.337	11.038
De 31 a 180 dias	1.009	3.229
De 181 a 360 dias	1.018	1.627
<b>Total</b>	<u>15.364</u>	<u>15.894</u>

**c. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez** - Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Semestre	Controlador		Consolidado	
	2013	2013	2012	2013	2012
Rendas de aplicações em operações compromissadas:					
Posição bancada	14.188	24.105	19.618	24.105	19.618
Posição financiada	720	720	7	720	7
Subtotal	<u>14.908</u>	<u>24.825</u>	<u>19.625</u>	<u>24.825</u>	<u>19.625</u>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	356	742	904	742	904
Rendas de aplicação em moeda estrangeira	-	-	-	-	16
<b>Total</b>	<u>15.264</u>	<u>25.567</u>	<u>20.529</u>	<u>25.567</u>	<u>20.545</u>

**6. Títulos e valores mobiliários: a. Descrição dos procedimentos de classificação e avaliação** - As ações, recebidas em razão da conversão dos títulos patrimoniais, serão vendidas assim que melhores condições de mercado se apresentarem e assim a Administração do Banco decidiu rever a classificação desta carteira alterando a mesma para a categoria "disponível para a venda". Os ajustes de valorização a mercado destas ações estão registrados em conta específica de resultado, devido sua classificação anterior. Os títulos públicos e as debêntures estão classificados na categoria "disponíveis para a venda" e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até à data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do patrimônio líquido, exceto as LTNs casadas, que têm suas posições atreladas a contratos futuros, estão registradas em conta de resultado. Os International Bonds e CDB's, eram classificados na categoria "disponíveis para a venda" e seguiam os mesmos procedimentos de classificação e avaliação que os títulos públicos e debêntures.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
(Em milhares de Reais)

**b. Diversificação por tipo**

	Controlador		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	109.192	489.437	114.686	503.390
<b>Carteira própria</b>	23.229	56.894	28.723	70.847
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	49.307	-	49.307
Letras do Tesouro Nacional – LTN	17.456	-	17.456	-
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	-	1.513	-	1.513
Ações Companhias Abertas	5.773	6.074	11.267	11.853
International Bonds	-	-	-	8.174
<b>Vinculados a compromissos de recompra</b>	74.217	414.816	74.217	414.816
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	414.816	-	414.816
Letras do Tesouro Nacional – LTN	63.556	-	63.556	-
Debêntures	10.661	-	10.661	-
<b>Vinculados à prestação de garantia</b>	11.746	17.727	11.746	17.727
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	17.727	-	17.727
Letras do Tesouro Nacional – LTN	11.746	-	11.746	-
<b>Total</b>	<u>109.192</u>	<u>489.437</u>	<u>114.686</u>	<u>503.390</u>
Parcela a curto prazo	109.192	489.437	114.686	503.390
Parcela a longo prazo	-	-	-	-

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP), na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC e no Commerzbank AG.

**c. Diversificação por prazo**

	Controlador		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
A vencer entre 3 e 12 meses	29.202	31.488	29.202	39.662
A vencer em até 3 meses	74.217	451.875	74.217	451.875
Sem vencimento	5.773	6.074	11.267	11.853
Total da carteira	<u>109.192</u>	<u>489.437</u>	<u>114.686</u>	<u>503.390</u>

**d. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários**

	2013	
	Controlador	Consolidado
	<b>Disponíveis para venda</b>	
Ações Companhias Abertas	5.773	11.267
Letras do Tesouro Nacional – LTN	92.758	92.758
Debêntures	10.661	10.661
Total da carteira	<u>109.192</u>	<u>114.686</u>
	<b>2012</b>	
	<b>Livre para negociação</b>	
Ações Companhias Abertas	6.074	11.853
Total da carteira	<u>6.074</u>	<u>11.853</u>
	<b>2012</b>	
	<b>Disponíveis para venda</b>	
Certificado de Depósitos Bancários – CDB	1.513	1.513
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	481.850	481.850
International Bonds	-	8.174
Total da carteira	<u>483.363</u>	<u>491.537</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
*(Em milhares de Reais)*

**e. Valor de mercado dos títulos** - Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	2013					
	Controlador			Consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
<b>Títulos</b>						
Ações Companhias Abertas	296	5.773	5.477	509	11.267	10.758
Letras do Tesouro Nacional – LTN	92.756	92.758	2	92.756	92.758	2
Debêntures	10.071	10.661	590	10.071	10.661	590
	<u>103.123</u>	<u>109.192</u>	<u>6.069</u> (i)	<u>103.336</u>	<u>114.686</u>	<u>11.350</u> (i)

  

	2012					
	Controlador			Consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
<b>Títulos</b>						
Certificado de Depósitos Bancários – CDB	1.512	1.513	1	1.512	1.513	1
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	481.836	481.850	14	481.836	481.850	14
Ações Companhias Abertas	296	6.074	5.778	509	11.853	11.344
International Bonds	-	-	-	8.227	8.174	(53)
	<u>483.644</u>	<u>489.437</u>	<u>5.793</u> (i)	<u>492.084</u>	<u>503.390</u>	<u>11.306</u> (i)

(i) O valor de mercado é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como Anbima, BM&FBovespa S.A., Banco Central do Brasil e boletins Bloomberg.

**f. Resultado com títulos e valores mobiliários**

	Semestre	Controlador		Consolidado	
	2013	2013	2012	2013	2012
Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.264	25.567	20.529	25.567	20.545
Títulos de renda fixa	8.367	22.076	56.387	23.100	57.364
Títulos de renda variável	17	112	84	231	159
Ajuste positivo / negativo ao valor de mercado	333	(298)	(3.413)	(584)	(3.762)
<b>Total</b>	<u>23.981</u>	<u>47.457</u>	<u>73.587</u>	<u>48.314</u>	<u>74.306</u>

**7. Instrumentos financeiros derivativos** - O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial. O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP). Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de mais alta liquidez, registrados na BM&FBovespa S.A., que são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários. A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de *hedge*. Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco. **Controles de gerenciamento de risco** - As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de *hedge*. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de *hedge* necessários, de acordo com a política previamente definida pela Administração. As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
*(Em milhares de Reais)*

**a. Posição**

**Operações de swap:**

	<b>Controlador e Consolidado</b>			
	<b>2013</b>			
	<b>Valor referencial</b>	<b>Valor da curva - Ativo</b>	<b>Valor da curva - Passivo</b>	<b>Valor líquido (a pagar)</b>
CDI x IGP-M (*)	11.703	11.716	(11.736)	(20)
<b>Total</b>	<b>11.703</b>	<b>11.716</b>	<b>(11.736)</b>	<b>(20)</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não foram realizadas operações de swap.

**Operações de futuro:**

	<b>Controlador e Consolidado</b>			
	<b>2013</b>		<b>2012</b>	
	<b>Valor de principal</b>			
	<b>Posição comprada</b>	<b>Posição vendida</b>	<b>Posição comprada</b>	<b>Posição vendida</b>
Mercado futuro (*):				
Taxa de juros – DI	-	1.177.074	-	1.013.727
Moeda	59.482	-	33.530	-
	<u>59.482</u>	<u>1.177.074</u>	<u>33.530</u>	<u>1.013.727</u>

(\*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (“hedge”) – vide nota explicativa 7e.

**b. Diversificação por prazo de vencimento** - Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na BM&FBovespa S.A. nos seguintes prazos de vencimento:

	<b>Controlador e Consolidado</b>					<b>Total</b>
	<b>2013</b>					
	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 12 a 36 meses</b>	<b>De 36 a 60 meses</b>	<b>Acima de 60 meses</b>	
Operações de swap:						
CDI X IGP-M	1	9	6	3	1	20
Mercado futuro:						
Posição comprada	34.522	-	-	-	24.960	59.482
Posição vendida	810.885	263.516	102.673	-	-	1.177.074

  

	<b>Controlador e Consolidado</b>			
	<b>2012</b>			
	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 12 a 36 meses</b>	<b>Total</b>
Mercado futuro:				
Posição comprada	15.386	-	-	18.144
Posição vendida	889.256	109.549	-	14.922
				33.530
				1.013.727

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado. As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da BM&FBovespa S.A.. Os valores a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

**c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos** - Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Letras do Tesouro Nacional	10.640	11.418
Cartas de Fiança	16.000	11.000
<b>Total</b>	<b>26.640</b>	<b>22.418</b>

**d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos** - O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	<b>Semestre</b>		<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Operações de swap	(20)	(20)	(20)	-
Contratos futuros	(2.203)	-	1.535	2.566
<b>Total</b>	<b>(2.223)</b>	<b>-</b>	<b>1.515</b>	<b>2.566</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
*(Em milhares de Reais)*

**e. Posições de instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos** - A Instrução CVM nº 475 de 17/12/2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de *hedge*, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado, considerado relevante pela Administração. Essa análise incluiu: 1 - Situação considerada provável pela administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade. 2 - Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros). 3 - Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros). (\*) Percentuais definidos na Instrução CVM nº 475 de 17/12/2008.

**I – Quadro Demonstrativo de Posições**

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2013 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

<u>Operação / Carteira protegida</u>	<u>Risco</u>	<u>Instrumento financeiro derivativo</u>	<u>Montante da carteira protegida</u>	<u>Posição (a)</u>
<b>Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira</b>				
Repasses do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	59.482	(87.695)	(28.213)
<b>Hedge (*) – Trading Pré</b>				
Títulos públicos / DI (longo prazo)	Taxa de juros	(92.780)	46.175	(46.605)
<b>Hedge (*) – Banking Pré</b>				
Operações de crédito	Taxa de juros	(1.084.294)	892.390	(191.904)
<b>Total</b>		<u>(1.117.592)</u>	<u>850.870</u>	<u>(266.722)</u>

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

**II – Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo**

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u> <i>Deterioração 1%</i>	<u>Cenário II</u> <i>Deterioração 25%</i>	<u>Cenário III</u> <i>Deterioração 50%</i>
<b>Hedge Cambial</b> Dívida em moeda estrangeira	Derivativo (risco queda US\$)	(49)	(1.216)	(2.433)
	Dívida (risco aumento US\$)	123	3.083	6.165
	<b>Efeito Líquido</b>	<b>74</b>	<b>1.867</b>	<b>3.732</b>
<b>Hedge Trading PRÉ</b> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	66	1.646	3.292
	TVM + CDI (risco aumento Selic)	(33)	(819)	(1.638)
	<b>Efeito Líquido</b>	<b>33</b>	<b>827</b>	<b>1.654</b>
<b>Hedge Banking PRÉ</b> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	208	5.206	10.412
	Créditos (risco aumento Selic)	(711)	(17.770)	(35.540)
	<b>Efeito Líquido</b>	<b>(503)</b>	<b>(12.564)</b>	<b>(25.128)</b>
<b>Efeito Líquido – Total</b>		<b>(396)</b>	<b>(9.870)</b>	<b>(19.742)</b>

**III – Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO**

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>MTM Exposição Líquida</u>	<u>Cenário I</u> <i>Deterioração 1%</i>	<u>Cenário II</u> <i>Deterioração 25%</i>	<u>Cenário III</u> <i>Deterioração 50%</i>
<b>Book Cambial</b>	Queda da moeda estrangeira	(28.213)	74	1.867	3.732
<b>Book Pré</b>	Alta do CDI	(151.731)	(533)	(13.329)	(26.659)
<b>Book Índice</b>	Nulo (Pós)	175.424	Nulo	Nulo	Nulo
<b>Efeito Líquido – Total</b>		<b>(4.520)</b>	<b>(459)</b>	<b>(11.462)</b>	<b>(22.927)</b>

(\*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular BACEN nº 3.082/02.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
(Em milhares de Reais)

**8. Relações interfinanceiras - Créditos vinculados:**

**a. Composição do saldo** - O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	Controlador e Consolidado	
	2013	2012
Compulsório sobre depósito à vista	649	662
Recursos dos microcréditos	325	960
Total no curto prazo	<u>974</u>	<u>1.622</u>

**9. Operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento de contrato de câmbio e operações de compra de ativos (consolidado)**

**a. Diversificação por produto**

	Controlador e Consolidado	
	2013	2012
Setor privado:		
Resolução nº 63	2.773	2.541
Contas garantidas	290.562	260.269
Financiamento em moedas estrangeiras	13.798	13.155
Aquisição de direitos creditórios (*)	5.972	13.519
Desconto de títulos	14	5.761
BNDES	428	2.031
Capital de giro	525.641	467.056
Sistema único de saúde – SUS	47.912	72.942
Crédito direto ao consumidor	234.942	278.151
Arrendamento mercantil (a valor presente)	315	1.543
FINAME	56.116	24.432
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (**)	156.734	226.978
Devedores por compra de valores e bens	1.701	12
Rendas a receber adiantamentos concedidos (**)	5.434	5.475
Compra de ativos (***)	303.636	346.578
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa e cessões de crédito	<u>1.645.978</u>	<u>1.720.443</u>
Cessão de créditos com coobrigação	(4)	(8.364)
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>1.645.974</u>	<u>1.712.079</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(52.407)</u>	<u>(18.163)</u>
<b>Total</b>	<u>1.593.567</u>	<u>1.693.916</u>
Parcela em curto prazo	<u>1.260.038</u>	<u>1.332.274</u>
Parcela em longo prazo	<u>333.529</u>	<u>361.642</u>

(\*) Operações com coobrigação efetuadas junto a outras instituições financeiras. (\*\*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas no balanço na rubrica "Outras obrigações - Carteira de câmbio" e as rendas a receber de adiantamentos concedidos registradas na rubrica "Outros créditos - Carteira de câmbio" (vide Nota Explicativa nº 12). (\*\*\*) Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99. As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas, penhor mercantil e etc. Nas operações de BNDES, FINAME e de arrendamento mercantil as garantias são os bens objetos dos contratos.

**b. Diversificação por atividade**

	Controlador e Consolidado	
	2013	2012
Setor privado:		
Indústria	541.889	608.816
Comércio	144.079	156.172
Serviços	717.771	660.209
Pessoas físicas	242.239	295.246
Total antes da cessão	<u>1.645.978</u>	<u>1.720.443</u>
Cessão de créditos com coobrigação	(4)	(8.364)
Total da carteira	<u>1.645.974</u>	<u>1.712.079</u>



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
*(Em milhares de Reais)*

**c. Diversificação por prazo**

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Setor privado:		
A vencer acima de 60 meses	26.942	14.728
A vencer entre 36 e 60 meses	63.577	72.427
A vencer entre 12 e 36 meses	255.928	279.981
A vencer entre 3 e 12 meses	367.117	518.792
A vencer em até 3 meses	866.882	790.100
Parcelas vencidas	<u>65.532</u>	<u>44.415</u>
Total antes da cessão	<u>1.645.978</u>	<u>1.720.443</u>
Cessão de créditos com coobrigação	(4)	(8.364)
Total da carteira	<u>1.645.974</u>	<u>1.712.079</u>

**d. Cessão de crédito** - No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não foram efetuadas cessões de créditos. No primeiro semestre de 2012 foram cedidos créditos sem coobrigação, com empresas não ligadas, que geraram resultado negativo líquido de efeitos tributários no montante de R\$ 8.554 (R\$ 14.257, brutos dos efeitos tributários). Essas cessões não foram realizadas com entidades ligadas ao Banco.

**e. Resultado das operações de crédito**

	<b>Semestre</b>	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Operações de crédito			
Rendas de empréstimos	86.366	173.417	187.131
Rendas de títulos descontados	83	563	1.636
Rendas de financiamentos	10.937	19.568	11.185
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.614	2.916	3.489
Despesa de cessão de crédito (*)	-	-	(14.257)
Total de receitas com operações de crédito	<u>99.000</u>	<u>196.464</u>	<u>189.184</u>
Operações de arrendamento mercantil			
Receitas	219	1.158	1.735
Despesas	(198)	(1.095)	(1.582)
Total operações de arrendamento mercantil	<u>21</u>	<u>63</u>	<u>153</u>

(\*) Os valores referem-se à operação de cessão de crédito – vide nota explicativa 9d.

**10. Provisão para créditos de liquidação duvidosa** - A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	<b>Semestre</b>	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Saldo no início do período	(38.142)	(18.163)	(25.580)
Constituição de provisão	(21.666)	(48.969)	(10.497)
Reversão de provisão	321	558	787
Constituição líquida	(21.345)	(48.411)	(9.710)
Baixa para prejuízo	7.088	14.173	17.238
Provisão / Reversão sobre carteira cedida alocada			
para o passivo (a)	(8)	(6)	(111)
Saldo no fim do período	<u>(52.407)</u>	<u>(52.407)</u>	<u>(18.163)</u>

(a) Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os créditos cedidos com coobrigação no montante de R\$ 8 no 2º semestre de 2013 e R\$ 6 no exercício de 2013 (R\$ 111 no exercício de 2012).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
(Em milhares de Reais)

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

**Controlador e Consolidado**

**2013**

Nível de risco	Nível de provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	610.130	-	610.130	-
A	0,5	898.082	-	898.082	4.490
B	1,0	45.199	3.896	49.095	491
C	3,0	11.813	10.737	22.550	676
D	10,0	13.817	3.863	17.680	1.768
E	30,0	939	2.557	3.496	1.049
F	50,0	22	1.168	1.190	595
G	70,0	394	982	1.376	963
H	100,0	46	42.329	42.375	42.375
Total da carteira não cedida		<u>1.580.442</u>	<u>65.532</u>	<u>1.645.974</u>	<u>52.407</u>
Créditos cedidos com coobrigação				4	-
Total da carteira antes da cessão				<u>1.645.978</u>	

**Controlador e Consolidado**

**2012**

Nível de risco	Nível de provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	900.190	-	900.190	-
A	0,5	697.446	-	697.446	3.487
B	1,0	35.785	13.215	49.000	490
C	3,0	19.816	14.149	33.965	1.019
D	10,0	12.181	3.571	15.752	1.575
E	30,0	1.129	1.718	2.847	854
F	50,0	647	1.617	2.264	1.132
G	70,0	408	2.955	3.363	2.354
H	100,0	62	7.190	7.252	7.252
Total da carteira não cedida		<u>1.667.664</u>	<u>44.415</u>	<u>1.712.079</u>	<u>18.163</u>
Créditos cedidos com coobrigação				8.364	6
Total da carteira antes da cessão				<u>1.720.443</u>	

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 1.614 no 2º semestre e R\$ 2.916 no exercício de 2013 (R\$ 3.489 em 2012). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 1.974 em 2013 (R\$ 17.544 em 2012).

**11. Operações de arrendamento mercantil (Controlador) -** O valor dos contratos de arrendamento mercantil é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses valores, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas como segue:

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Arrendamentos a receber	45	235
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(45)	(235)
Bens arrendados	5.540	6.070
Superveniência de depreciação	5.527	5.008
Depreciação acumulada	(5.540)	(5.081)
Valor residual antecipado	(5.212)	(4.454)
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	<u>315</u>	<u>1.543</u>

Em atendimento às diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular BACEN nº 1.429/1989 e objetivando compartilhar práticas contábeis específicas, foi calculado o valor presente dos fluxos a receber dos Arrendamentos utilizando-se a taxa interna do retorno de cada contrato. O valor do ajuste é reconhecido em Insuficiência ou Superveniência de Depreciação, em contrapartida do resultado. Nas demonstrações consolidadas os valores dessas operações são reclassificados conforme nota explicativa nº 17. O Banco constituiu provisão para superveniência de depreciação, no valor de R\$ 130 no 2º semestre e R\$ 519 no exercício de 2013, classificada em rendas de arrendamento mercantil (R\$ 1.487 em 2012), equivalentes ao ajuste a valor presente efetivo dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, calculados com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação. Os arrendamentos mercantis a receber são garantidos pelos próprios bens objeto de arrendamento, e os contratos contêm cláusula de seguro obrigatório a favor do arrendador.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
*(Em milhares de Reais)*

**12. Carteira de câmbio**

	<b>Controlador e Consolidado</b>		
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	
<b>Ativo – Outros créditos</b>			
Câmbio comprado a liquidar	170.782	234.924	
Direitos sobre venda de câmbio	232	1.578	
(-) Adiantamento em moeda nacional recebido	(103)	(863)	
Rendas a receber	5.434	5.475	
	<u>176.345</u>	<u>241.114</u>	
<b>Passivo – Outras obrigações</b>			
Câmbio vendido a liquidar	231	1.574	
Obrigações por compra de câmbio	156.841	227.771	
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(153.463)	(221.014)	
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	(3.271)	(5.964)	
	<u>338</u>	<u>2.367</u>	
	<b>Semestre</b>	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Resultado de operações de câmbio</b>			
Rendas de câmbio	48.353	87.475	80.871
Despesas de câmbio	(19.456)	(28.674)	(32.624)
<b>Total</b>	<u>28.897</u>	<u>58.801</u>	<u>48.247</u>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$ 16.025 em dezembro de 2013 (R\$ 4.222 em 2012), estão registradas em contas de compensação.

**13. Outros créditos**

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Carteira de câmbio	176.345	241.114	176.345	241.114
Rendas a receber (*)	1.562	1.086	350	29
Negociação e intermediação de valores	377	-	377	-
Créditos tributários (Nota Explicativa nº 19)	36.290	22.659	36.290	22.659
Devedores para compra de bens	1.701	12	1.701	12
Devedores por depósito em garantia	50.643	39.436	50.643	39.436
Imposto de renda a compensar	10.864	9.819	10.997	9.924
Opções por incentivos fiscais	271	271	271	271
Devedores por compra de ativos (**)	303.636	346.578	303.636	346.578
Devedores diversos – País / exterior	16.734	30.494	16.840	33.599
Adiantamentos para pagamentos de fornecedores	5.285	3.881	5.288	3.884
Diversos	2.104	257	5.954	417
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 10)	(2.628)	(1.148)	(2.628)	(1.148)
<b>Total</b>	<u>603.184</u>	<u>694.459</u>	<u>606.064</u>	<u>696.775</u>
Parcela a curto prazo	564.093	672.888	566.973	675.204
Parcela a longo prazo	39.091	21.571	39.091	21.571

(\*) Refere-se ao valor a receber pela redução de capital na controlada Monceau Consultoria e Serviços Ltd. (vide Nota Explicativa nº 15). Os recursos serão internalizados no momento em que o Banco Central homologar o processo de abertura da agência no exterior.

(\*\*) Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99 com provisão constituída de R\$ 1.863 em 2013 e R\$ 30 em 2012.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
*(Em milhares de Reais)*

**14. Outros valores e bens**

**a. Bens não de uso próprio**

	Controlador e Consolidado	
	2013	2012
Imóveis	7.835	12.672
Veículos	5.449	4.438
Máquinas e equipamentos	3.101	3.101
<b>Total</b>	<b>16.385</b>	<b>20.211</b>

**b. Despesas antecipadas**

	Controlador e Consolidado	
	2013	2012
Comissão e prêmios	37	6
Despesas antecipadas (i)	8.270	12.031
<b>Total</b>	<b>8.307</b>	<b>12.037</b>

(i) Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

**15. Participações em controladas**

	2013 - Semestre			
	D.T.V.M.	Monceau	IB Adm. Créditos	Total
Informações sobre investimentos				
Capital social realizado	4.116	2.301	1.483	-
Patrimônio líquido	6.978	8.048	376	-
Lucro / prejuízo líquido do semestre	464	(261)	98	-
Cotas	683.500	5.031.674	1.482.436	-
Participação no capital - %	99,64	100,00	99,99	-
Resultado da participação em controlada	463	(**) 189	98	750
Valor contábil dos investimentos	6.952	8.048	376	15.376
Operações realizadas em controladas (*)				
Ativo:				
Disponibilidades	81	-	4	85
Aplicação em depósitos interfinanceiros	3.411	-	-	3.411
Títulos e valores mobiliários	-	-	234	234
Passivo:				
Contas a pagar	-	1.212	-	1.212
Resultado:				
Rendas com títulos e valores mobiliários	146	-	18	164
Rendas de prestação de serviço	280	-	241	521

	2013			
	D.T.V.M.	Monceau	IB Adm. Créditos	Total
Informações sobre investimentos				
Capital social realizado	4.116	2.301	1.483	-
Patrimônio líquido	6.978	8.048	376	-
Lucro / prejuízo líquido do exercício	(13)	465	(328)	-
Cotas	683.500	5.031.674	1.482.436	-
Participação no capital - %	99,64	100,00	99,99	-
Resultado da participação em controlada	(13)	(**) 1.486	(328)	1.145
Valor contábil dos investimentos	6.952	8.048	376	15.376
Operações realizadas em controladas (*)				
Ativo:				
Disponibilidades	81	-	4	85
Aplicação em depósitos interfinanceiros	3.411	-	-	3.411
Títulos e valores mobiliários	-	-	234	234
Passivo:				
Contas a pagar	-	1.212	-	1.212
Resultado:				
Rendas com títulos e valores mobiliários	258	-	45	303
Rendas de prestação de serviço	360	-	552	912

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
*(Em milhares de Reais)*

Informações sobre investimentos	D.T.V.M.	2012		Total
		Monceau	IB Adm. Créditos	
Capital social realizado	3.087	2.007	1.483	-
Patrimônio líquido	6.991	6.562	704	-
Lucro / prejuízo líquido do exercício	(472)	1.048	(9)	-
Cotas	683.500	5.031.674	1.482.436	-
Participação no capital - %	99,64	100,00	99,99	-
Resultado da participação em controlada	(470)	(**) 1.469	(9)	990
Valor contábil dos investimentos	6.966	6.562	704	14.232
Operações realizadas em controladas (*)				
Ativo:				
Disponibilidades	4	-	111	115
Aplicação em depósitos interfinanceiros	3.416	-	-	3.416
Títulos e valores mobiliários	-	-	993	993
Passivo:				
Contas a pagar	-	1.057	-	1.057
Resultado:				
Rendas com títulos e valores mobiliários	290	-	79	369
Rendas de prestação de serviço	160	-	1.450	1.610

(\*) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

(\*\*) O resultado de equivalência patrimonial inclui variação cambial, no valor de R\$ 450 no 2º semestre e R\$ 1.022 no exercício de 2013 (R\$ 421 em 2012).

**16. Imobilizado de uso**

	Taxa anual de depreciação (%)	Controlador / Consolidado			
		2013		2012	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
<b>Outras imobilizações:</b>					
<b>Imóveis:</b>					
Terreno		21.559	-	21.559	-
Edificações	4	6.033	(2.232)	6.033	(1.991)
<b>Subtotal</b>		27.592	(2.232)	27.592	(1.991)
Móveis e equipamentos	10	1.264	(1.004)	1.254	(952)
Sistema de comunicação	20	342	(232)	324	(227)
Sistema de processamento de dados	20	2.412	(2.113)	2.267	(2.012)
Sistema de segurança	10	40	(39)	40	(37)
Veículos	20	691	(124)	134	(63)
<b>Subtotal</b>		4.749	(3.512)	4.019	(3.291)
<b>Total</b>		32.341	(5.744)	31.611	(5.282)

**17. Imobilizado de arrendamento (Controlador)**

	Taxa anual de depreciação (%)	2013	2012
Veículos e afins	20	5.540	6.070
Depreciação acumulada	-	(5.540)	(5.081)
Superveniência de depreciação	-	5.527	5.008
<b>Total</b>		5.527	5.997

A rubrica contábil Imobilizado de Arrendamento é uma das contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil, que são reclassificadas para o grupo "Operações de Arrendamento Mercantil" no Consolidado (vide Nota Explicativa nº 11).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
*(Em milhares de Reais)*

**18. Diferido / Intangível**

Diferido	Taxa anual de amortização (%)	Controlador			
		2013		2012	
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Custo de aquisição	Amortização acumulada
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	2.987	(2.805)	2.987	(2.749)
Gastos com desenvolvimento de logiciais	20	-	-	4.254	(4.146)
<b>Total</b>		<u>2.987</u>	<u>(2.805)</u>	<u>7.241</u>	<u>(6.895)</u>

Diferido	Taxa anual de amortização (%)	Consolidado			
		2013		2012	
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Custo de aquisição	Amortização acumulada
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	2.987	(2.805)	2.987	(2.749)
<b>Total</b>		<u>2.987</u>	<u>(2.805)</u>	<u>2.987</u>	<u>(2.749)</u>

Intangível	Taxa anual de amortização (%)	Controlador			
		2013		2012	
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Custo de aquisição	Amortização acumulada
Ativos intangíveis – Softwares	20	2.953	(1.563)	2.479	(1.016)
<b>Total</b>		<u>2.953</u>	<u>(1.563)</u>	<u>2.479</u>	<u>(1.016)</u>

Intangível	Taxa anual de amortização (%)	Consolidado			
		2013		2012	
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Custo de aquisição	Amortização acumulada
Ativos intangíveis – Softwares	20	2.953	(1.563)	6.733	(5.162)
<b>Total</b>		<u>2.953</u>	<u>(1.563)</u>	<u>6.733</u>	<u>(5.162)</u>

(a) Conforme faculta a legislação vigente, os saldos do Ativo Diferido reconhecidos até 03 de dezembro de 2008, serão mantidos até sua total amortização.

**19. Créditos tributários - controlador e consolidado** - O Banco e suas controladas adotam procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% e 15% respectivamente. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não existiam créditos tributários além dos demonstrados no quadro abaixo.

**a. Natureza e origem dos créditos tributários**

	2013			2012		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.727	8.836	23.563	6.395	3.837	10.232
Passivo contingente	8.311	4.416	12.727	8.124	4.303	12.427
<b>Total</b>	<u>23.038</u>	<u>13.252</u>	<u>36.290</u>	<u>14.519</u>	<u>8.140</u>	<u>22.659</u>

**b. Expectativa de realização** - Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

Exercícios	Expectativa de realização por exercício	Valor presente (i)
2014	5.970	5.438
2015	5.970	4.954
2016	5.970	4.513
2017	5.653	3.893
2018 (ii)	12.727	7.984
	<u>36.290</u>	<u>26.782</u>

(i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 31 de dezembro de 2013 (0,78% a.m.).

(ii) Estimativa para encerramento do processo judicial que originou a provisão para contingências fiscais, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 22.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
(Em milhares de Reais)

**c. Movimentação dos créditos tributários no período**

	2013	2012
Saldo no início do exercício	22.659	23.374
Constituição no exercício	19.601	5.116
Reversão no exercício	(5.970)	(5.831)
Saldo no fim do exercício	<u>36.290</u>	<u>22.659</u>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	7,99%	5,12%

**d. Despesa com imposto de renda e contribuição social – controlador (acumulado)**

	2013		2012	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	40.092	40.092	59.158	59.158
Remuneração do capital (JCP)	(22.000)	(22.000)	(22.000)	(22.000)
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	18.092	18.092	37.158	37.158
<b>Adições / exclusões</b>	<b>33.544</b>	<b>34.010</b>	<b>515</b>	<b>1.976</b>
Lucro apurado no exterior	465	465	1.048	1.048
Resultado de equivalência patrimonial	(1.145)	(1.145)	(990)	(990)
Créditos baixados como prejuízo	(14.924)	(14.924)	(13.668)	(13.668)
Superveniência / insuficiência de depreciações	(518)	-	(1.487)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	48.411	48.411	9.710	9.710
Provisão para riscos fiscais – Lei nº 9.718/98	95	95	536	536
Marcação a mercado de TVM e derivativos	298	298	3.412	3.412
Passivos contingentes cíveis e trabalhistas	655	655	1.759	1.759
Doações	104	104	62	62
Outras inclusões / exclusões	103	51	133	107
Base de cálculo	51.636	52.102	37.673	39.134
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 15% (CS)	7.745	7.815	5.651	5.870
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 240	5.140	-	3.743	-
Incentivos fiscais	(430)	-	(312)	-
Imposto de renda / contribuição social	12.455	7.815	9.082	5.870
Imposto de renda diferido	21	(57)	(460)	(498)
Imposto de renda / contribuição social	12.476	7.758	8.622	5.372
Realização (constituição) de crédito tributário	(8.520)	(5.097)	447	269

**20. Captações**

**a. Diversificação por produto**

	Controlador		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Depósitos à vista	39.922	46.449	39.837	46.334
Depósitos interfinanceiros	114.560	300.351	111.149	296.935
Depósitos a prazo	629.856	746.982	629.622	745.989
Captações no mercado aberto (*)	73.431	414.666	73.431	414.666
Recursos de aceites e emissão de títulos	485.471	261.128	485.471	261.128
Trade Finance	189.487	250.864	189.487	250.864
Obrigações por repasses no País	56.465	27.979	56.465	27.979
Obrigações por repasses no exterior (**)	-	20.463	-	20.463
Dívidas subordinadas (***)	71.501	31.393	71.501	31.393
<b>Total</b>	<u>1.660.693</u>	<u>2.100.275</u>	<u>1.656.963</u>	<u>2.095.751</u>

(\*) Os compromissos de recompra de títulos a preços fixos, com liquidação em 02 de janeiro de 2014, estão lastreados por Letras do Tesouro Nacional (LTN) com vencimentos até 01 de outubro de 2014 e com Debêntures com vencimentos até 01 de julho de 2016. Os compromissos de recompra de títulos a preços fixos, com liquidação em 30 de setembro de 2014, estão lastreados por Letras do Tesouro Nacional (LTN) com vencimentos até 01 de outubro de 2014. As Letras do Tesouro Nacional que servem de lastros para estas operações têm o valor de R\$ 63.556 e as Debêntures tem valor de R\$ 10.661.

(\*\*) Em 30 de dezembro de 2010, o Banco Industrial firmou com IFC International Finance Corporation uma linha de crédito de até US\$ 60 milhões com prazo de pagamento em até 5 anos, cujo montante em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 20.463.

(\*\*\*) Em 8 de janeiro de 2007, o Banco Industrial assinou com o DEG - Deutsche Investitions Und Entwicklungsgesellschaft MBH um empréstimo subordinado de longo prazo - 10 anos - no valor de US\$ 15 milhões, indexados à LIBOR + 4,41% a.a.. O DEG é uma subsidiária integral do KfW - Kreditanstalt für Wiederaufbau com sede na Alemanha. Em 28 de janeiro de 2008, o Banco Central do Brasil aprovou o enquadramento da mencionada operação como Dívida Subordinada, de acordo com a Resolução nº 2.837. Neste sentido, os US\$ 15 milhões podem ser considerados como Capital suplementar nível II, aumentando o Patrimônio Líquido do Banco Industrial do Brasil S.A. em R\$ 21.560 em 31 de dezembro de 2013. Em 26 de agosto de 2013, recebemos um novo empréstimo subordinado no montante de US\$ 15 milhões com vencimento em 8 anos, indexado à taxa LIBOR 5,47% a.a.. A utilização dos novos recursos como capital suplementar nível II encontra-se em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
 (Em milhares de Reais)

**b. Diversificação por prazo**

	Controlador		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
A vencer acima de 60 meses	43.652	-	43.652	-
A vencer entre 36 e 60 meses	41.574	31.291	41.574	31.291
A vencer entre 12 e 36 meses	372.908	346.105	369.263	346.105
A vencer entre 3 e 12 meses	599.459	535.153	599.459	534.160
A vencer em até 3 meses	563.178	1.141.277	563.178	1.137.861
Sem vencimento (*)	39.922	46.449	39.837	46.334
<b>Total</b>	<b>1.660.693</b>	<b>2.100.275</b>	<b>1.656.963</b>	<b>2.095.751</b>

**c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses**

	Semestre 2013	Controlador		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Operações de captações no mercado					
Depósitos interfinanceiros	3.839	10.143	34.256	9.885	33.966
Depósitos a prazo	31.098	57.114	72.205	56.709	72.125
Captações no mercado aberto	4.179	11.893	35.588	11.893	35.429
Outros	23.818	39.319	9.557	39.319	9.557
<b>Total</b>	<b>62.934</b>	<b>118.469</b>	<b>151.606</b>	<b>117.806</b>	<b>151.077</b>
Obrigações por repasses no País	821	1.545	1.990	1.545	1.990
Obrigações por repasses no exterior	3.157	8.328	15.347	8.328	15.347
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	26.236	52.806	45.064	52.806	45.064
<b>Total</b>	<b>30.214</b>	<b>62.679</b>	<b>62.401</b>	<b>62.679</b>	<b>62.401</b>

**d. DPGE – Resolução nº 3.692** - O Banco captou recursos em DPGE instituído pela Resolução CMN nº 3.692 de 26 de março de 2009 no montante de R\$ 79 milhões, à taxa de até 105,5% do CDI, pelo prazo de até abril de 2016. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo dessas operações é de R\$ 86.506, registrados na rubrica “Depósitos a prazo”.

**21. Obrigações por empréstimos e repasses:** **a. Empréstimos no exterior** - São compostos, basicamente, por financiamento à importação com cartas de crédito, vencíveis até dezembro de 2014. **b. Repasses no País** - Referem-se a repasses de recursos do BNDES e FINAME, com vencimento final em junho de 2023, sendo atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). **c. Repasses do exterior:**

- **Trade Finance - Limites com Organismos Multilaterais** - Em setembro de 2006, o Banco Industrial assinou com o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento um contrato por meio do qual o BID estende ao Banco Industrial do Brasil S.A. uma linha com valor inicial de US\$ 6 milhões para operações de *Trade Finance* com prazo até 3 anos sob a garantia do *Trade Finance Facilitation Program*. Esta linha foi aumentada para US\$ 20 milhões em abril de 2010. Em novembro de 2009, o Banco Industrial assinou com o IFC – International Finance Corporation, braço financeiro para o setor privado do Banco Mundial, uma linha com valor inicial de US\$ 10 milhões, aumentada para US\$ 30 milhões em abril de 2012, sob a garantia do Global Trade Finance Program. Estas linhas estão liquidadas em 31 de dezembro de 2013.
- **IFC International Finance Corporation** - Em dezembro de 2010, o Banco Industrial assinou com o IFC – International Finance Corporation um linha de crédito, na modalidade A/B Loan, no montante de até US\$ 60 milhões para pagamento em até 5 anos, sendo US\$ 15 milhões na parcela A Loan, com taxa de juros indexadas à LIBOR + 2,75% a.a.; US\$ 19 milhões com taxa de juros indexadas à LIBOR + 2,60% a.a. e EUR 7,7 milhões indexadas a Euríbor + 2,20 % a.a., estas duas últimas sendo na parcela B Loan. Todas as linhas encontram-se liquidadas em 31 de dezembro de 2013.

**22. Provisões, passivos, contingências ativas e passivas** - O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. **a. Contingências passivas e obrigações legais** - As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas-extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica “Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia”. Existem 20 casos de reclamações trabalhistas e 1.691 cíveis classificados como possíveis, pelos nossos assessores jurídicos. O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
*(Em milhares de Reais)*

**b. Composição das provisões** - A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<b>Controlador</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Provisão para riscos fiscais (*)	35.244	33.412
Passivos contingentes	8.006	7.351
Cíveis (**)	7.057	6.711
Trabalhistas	949	640
	<u>43.250</u>	<u>40.763</u>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Provisão para riscos fiscais (*)	35.244	33.412
Passivos contingentes	8.093	7.903
Cíveis (**)	7.057	6.711
Trabalhistas	1.036	1.192
	<u>43.337</u>	<u>41.315</u>

(\*) Passivos Contingentes registrados na rubrica "Fiscais e Previdenciárias": compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e COFINS; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(\*\*) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

**c. Movimentação das provisões**

	<b>Controlador</b>				
	<b>2012</b>	<b>2013</b>			
	<b>Saldo final</b>	<b>Adição à provisão</b>	<b>Utilização / Reversão</b>	<b>Atual. Selic</b>	<b>Saldo final</b>
Provisão para riscos fiscais	33.412	95	-	1.737	35.244
Passivos contingentes:	7.351	655	-	-	8.006
Cíveis	6.711	346	-	-	7.057
Trabalhistas	640	309	-	-	949
<b>Total provisão</b>	<u>40.763</u>	<u>750</u>	<u>-</u>	<u>1.737</u>	<u>43.250</u>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>2012</b>	<b>2013</b>			
	<b>Saldo final</b>	<b>Adição à provisão</b>	<b>Utilização / Reversão</b>	<b>Atual. Selic</b>	<b>Saldo final</b>
Provisão para riscos fiscais	33.412	95	-	1.737	35.244
Passivos contingentes:	7.903	655	465	-	8.093
Cíveis	6.711	346	-	-	7.057
Trabalhistas	1.192	309	465	-	1.036
<b>Total provisão</b>	<u>41.315</u>	<u>750</u>	<u>465</u>	<u>1.737</u>	<u>43.337</u>

	<b>Controlador</b>				
	<b>2011</b>	<b>2012</b>			
	<b>Saldo final</b>	<b>Adição à provisão</b>	<b>Utilização / Reversão</b>	<b>Atual. Selic</b>	<b>Saldo final</b>
Provisão para riscos fiscais	31.127	537	-	1.748	33.412
Passivos contingentes:	5.593	1.758	-	-	7.351
Cíveis	5.060	1.651	-	-	6.711
Trabalhistas	533	107	-	-	640
<b>Total provisão</b>	<u>36.720</u>	<u>2.295</u>	<u>-</u>	<u>1.748</u>	<u>40.763</u>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>2011</b>	<b>2012</b>			
	<b>Saldo final</b>	<b>Adição à provisão</b>	<b>Utilização / Reversão</b>	<b>Atual. Selic</b>	<b>Saldo final</b>
Provisão para riscos fiscais	31.127	537	-	1.748	33.412
Passivos contingentes:	6.174	1.758	29	-	7.903
Cíveis	5.060	1.651	-	-	6.711
Trabalhistas	1.114	107	29	-	1.192
<b>Total provisão</b>	<u>37.301</u>	<u>2.295</u>	<u>29</u>	<u>1.748</u>	<u>41.315</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
*(Em milhares de Reais)*

**23. Outras obrigações**

	Controlador		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	248	249	248	249
Carteira de câmbio (Nota Explicativa nº 12)	338	2.367	338	2.367
Sociais e estatutárias	58	4.749	58	4.749
Fiscais e previdenciárias	61.438	54.810	63.620	57.083
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	20.270	14.951	20.293	14.951
Impostos e contribuições a recolher	2.115	2.890	2.162	2.937
Provisão para imposto de renda diferido	3.809	3.557	5.921	5.783
Provisão para riscos fiscais (Nota Explicativa nº 22)	35.244	33.412	35.244	33.412
Negociação e intermediação de valores	-	138	-	138
Credores por antecipação de valores residuais (Nota Explicativa nº 11)	5.212	4.454	-	-
Provisão para pagamentos a efetuar	1.948	2.316	2.019	2.346
Provisão para passivos contingentes (Nota Explicativa nº 22)	8.006	7.351	8.093	7.903
Dívidas subordinadas (Nota Explicativa nº 20)	71.501	31.393	71.501	31.393
Credores diversos – País / exterior (*)	1.897	746	4.800	6.461
Provisão carteira cedida c/ coobrigação (Nota Explicativa nº 10)	-	6	-	6
Diversas	509	3	509	3
<b>Total</b>	<b>151.155</b>	<b>108.582</b>	<b>151.186</b>	<b>112.698</b>
Parcela de curto prazo	77.222	73.589	75.141	76.328
Parcela de longo prazo	73.933	34.993	76.045	36.370

(\*) No Balanço Patrimonial Consolidado, o saldo de Resultado de Exercícios Futuros foi reclassificado para a rubrica de Credores Diversos País em dezembro de 2013 e 2012 (R\$ 896 e R\$ 586, respectivamente).

**24. Patrimônio líquido - a. Capital social** - O capital social do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas sem valor nominal, sendo 113.735.909 ordinárias e 57.581.392 preferenciais. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado, consoante legislação em vigor. **b. Reservas - Reserva de lucro - Reserva legal** - A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. **Retenção de lucros – Reservas estatutária** - O estatuto do Banco Industrial prevê a destinação de reserva, à disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. **c. Dividendos** - Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado, consoante legislação em vigor. Durante o exercício de 2013, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 22.000 (R\$ 22.000 distribuídos em 2012).

**25. Despesas de pessoal**

	Semestre	Controlador		Consolidado	
	2013	2013	2012	2013	2012
Proventos	11.862	25.711	24.152	26.473	24.762
Benefícios (i)	3.297	6.410	5.781	6.627	6.036
Encargos sociais	3.817	7.685	7.953	7.908	8.229
Honorários – Diretoria e Cons. Adm.	2.208	4.189	3.662	4.358	4.032
Outros	117	237	285	237	285
<b>Total</b>	<b>21.301</b>	<b>44.232</b>	<b>41.833</b>	<b>45.603</b>	<b>43.344</b>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
(Em milhares de Reais)

**26. Outras despesas administrativas**  
**Despesas administrativas**

	Semestre	Controlador		Consolidado	
	2013	2013	2012	2013	2012
Água, energia e gás	163	361	471	370	485
Aluguéis	515	1.106	996	1.193	1.101
Arrendamento de bens	1.231	2.412	2.239	2.412	2.239
Comunicações	1.143	2.281	2.225	2.343	2.301
Manutenção e conservação de bens	562	1.104	1.103	1.103	1.118
Material	160	313	316	319	322
Processamento de dados	2.164	3.904	3.152	4.033	3.267
Promoções e relações públicas	430	906	933	918	954
Publicações	2	3	92	12	100
Seguros	69	160	35	160	35
Serviços do sistema financeiro	271	523	522	552	553
Serviços de terceiros	1.088	2.378	2.812	2.394	2.829
Serviços técnicos especializados	1.043	1.945	2.297	2.078	2.432
Transportes	275	487	406	497	420
Viagens ao País / exterior	374	1.034	1.276	1.034	1.276
Outras despesas administrativas	237	535	548	547	558
Depreciação / amortização	583	1.174	1.247	1.174	1.247
<b>Total</b>	<b>10.310</b>	<b>20.626</b>	<b>20.670</b>	<b>21.139</b>	<b>21.237</b>

**27. Despesas tributárias**

	Semestre	Controlador		Consolidado	
	2013	2013	2012	2013	2012
Tributos Federais / Municipais	247	615	1.035	629	1.058
ISS	224	448	1.099	496	1.179
COFINS	3.494	7.496	7.778	7.568	7.908
PIS	568	1.217	1.264	1.232	1.291
Outros	979	1.737	1.750	1.737	1.750
<b>Total</b>	<b>5.512</b>	<b>11.513</b>	<b>12.926</b>	<b>11.662</b>	<b>13.186</b>

**28. Resultado outras receitas / Despesas operacionais**

	Semestre	Controlador		Consolidado	
	2013	2013	2012	2013	2012
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>15.574</b>	<b>31.728</b>	<b>35.005</b>		
Atualização CPA / VDA de ativos (*)	14.146	28.981	31.996		
Variação monetária ativa	1.362	2.418	2.228		
Variação cambial	66	155	781		
Recuperação de despesas	-	174	-		
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(73)</b>	<b>(384)</b>	<b>(1.698)</b>		
Outras	(18)	(38)	(47)		
Provisões contingências	(55)	(346)	(1.651)		
<b>Total</b>	<b>15.501</b>	<b>31.344</b>	<b>33.307</b>		
				<b>Consolidado</b>	
				<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>				33.301	35.684
Reversões operacionais				466	-
Atualização CPA / VDA de ativos (*)				28.981	31.996
Variação monetária ativa				2.418	2.558
Variação cambial				159	781
Outras				41	-
Recuperação de despesas				174	-
Variação cambial Monceau Consultadoria Ltd.				1.062	349
<b>Outras despesas operacionais</b>				(989)	(1.869)
Outras				(38)	(47)
Provisões contingências				(346)	(1.651)
Variação cambial Monceau Consultadoria Ltd.				(605)	(171)
<b>Total</b>				<b>32.312</b>	<b>33.815</b>

(\*) Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais em contrapartida à rubrica de Devedores por Compra de Ativos – Outros Créditos – Nota Explicativa nº 13.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
(Em milhares de Reais)

**29. Resultado não operacional**

	Semestre	Controlador		Consolidado	
	2013	2013	2012	2013	2012
<b>Receitas não operacionais</b>	165	977	21	988	21
Lucro na alienação de valores e bens	165	977	-	977	-
Rendas de aluguéis de imóveis	-	-	21	-	21
Outros	-	-	-	11	-
<b>Despesas não operacionais</b>	(309)	(327)	(1.601)	(327)	(1.601)
Prejuízo na alienação de bens	(223)	(223)	(1.539)	(223)	(1.539)
Doações	(86)	(104)	(62)	(104)	(62)
<b>Total</b>	<u>(144)</u>	<u>650</u>	<u>(1.580)</u>	<u>661</u>	<u>(1.580)</u>

**30. Indicadores de risco (Basileia) e limites operacionais** - O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 17,89% em 31 de dezembro de 2013 (17,86% em 31 de dezembro de 2012).

	Consolidado	
	2013	2012
<b>Patrimônio de referência</b>	454.157	442.415
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.192 do CMN	(1.389)	(346)
Redução reservas de reavaliação	-	(73)
Minoritários / outros	26	(20)
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	452.794	441.976
Instrumentos de dívida subordinada	21.560	25.160
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	21.560	25.160
<b>Patrimônio de referência total (nível I + nível II)</b>	474.354	467.136
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	474.354	467.136
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	253.204	261.374
RWAcam – câmbio	5.678	4.101
RWAjur – mercado	10.896	2.501
RWAacs – ações	1.803	1.896
RWAopad – operacional	20.109	17.804
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	291.690	287.676
<b>Margem (a – b)</b>	182.664	179.460
Rban – Juros carteira não negociável	(25.010)	(18.809)
<b>Margem (a – b)</b>	157.654	160.651
<b>Ativo ponderado pelo risco (i) (c)</b>	2.651.726	2.615.236
<b>Índice de Basileia (a/c)</b>	17,89%	17,86%

(i) A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 11% do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência.

**31. Valor de mercado dos instrumentos financeiros** - As demonstrações financeiras são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado. Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
 (Em milhares de Reais)

**a. Composição dos saldos**

	2013		Ganho / (perda) potencial
	Valor contábil	Valor de mercado	
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito	1.645.974	1.701.749	55.775
<b>Passivos</b>			
Depósitos	1.299.673	1.312.725	(13.052)
Dívidas subordinadas	71.501	63.421	8.080
<b>Total</b>			<u>50.803</u>
	2012		Ganho / (perda) potencial
	Valor contábil	Valor de mercado	
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito	1.712.079	1.827.556	115.477
<b>Passivos</b>			
Depósitos	1.308.461	1.319.634	(11.173)
Recursos de repasses no País / exterior	48.442	48.539	(97)
Dívidas subordinadas	31.393	32.569	(1.176)
<b>Total</b>			<u>103.031</u>

**b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado** - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos e dívidas subordinadas: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço. Depósito a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço. Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

**c. Garantias** - O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou repenhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor, conforme preceitua o item 15 do CPC 40.

**32. Transações com partes relacionadas** - Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº 15 (Participações em controladas). Além desses valores, os depósitos a prazo com partes relacionadas totalizam R\$ 47.895 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 31.841 em 31 de dezembro de 2012), cujas taxas estão entre 95% a 107% do DI, com prazos de vencimento até julho de 2016. Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais da Companhia, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros ( art. 6º do Estatuto Social do Banco ). No exercício de 2013, a remuneração dos administradores totalizou R\$ 4.358, dividido em: (i) salários do exercício corrente, e (ii) participação nos resultados da Companhia referente ao exercício. No exercício de 2012, a remuneração dos Administradores atingiu o montante de R\$ 4.032 dividido em: (i) salários e (ii) participação nos resultados da Companhia referente ao exercício, de acordo com programa aprovado pelo Conselho de Administração. As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil "Despesas de honorários - diretoria e conselho de administração". 4. A remuneração da Administração foi fixada em R\$ 6.000 na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2013. Os diretores não são acionistas da Companhia e não tinham opções de compra de ações outorgadas pela Companhia.

**33. Compromissos e responsabilidades** - As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$ 165.685 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 86.356 em 31 de dezembro de 2012).

**34. Seguros** - O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto à YASUDA SEGUROS S.A., com vigência de 17 de junho de 2013 a 17 de junho de 2014, englobando duas apólices distintas: Matriz / Filiais.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
 (Em milhares de Reais)

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

<b>Cobertura do seguro</b>	<b>Sub-limites – (Matriz)</b>
Incêndio / raio / explosão	R\$ 17.000
Lucros cessantes	R\$ 10.000
Vendaval / furacão / impacto de veículos / queda de aeronaves	R\$ 2.700
Responsabilidade civil operações	R\$ 1.000
Alagamentos	R\$ 500
Equipamentos eletrônicos	R\$ 500
Roubo de bens	R\$ 500
Danos elétricos	R\$ 300
Responsabilidades contingentes	R\$ 300
Responsabilidade garagista	R\$ 300
Quebra de vidros	R\$ 100
Roubo no interior do estabelecimento	R\$ 100
Impacto de veículos	R\$ 50

**Filiais e Lojas**

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

<b>Cobertura do seguro</b>	<b>Sub-limites – (Filiais)</b>
Incêndio / raio / explosão	R\$ 1.000
Lucros cessantes	R\$ 1.000
Vendaval / furacão / impacto de veículos / queda de aeronaves	R\$ 150
Responsabilidade civil operações	R\$ 1.000
Alagamentos	R\$ 150
Equipamentos eletrônicos	R\$ 150
Roubo de bens	R\$ 300
Danos elétricos	R\$ 105
Quebra de vidros	R\$ 30
Impacto de veículos	R\$ 100

No caso do imobilizado de arrendamento é de responsabilidade do arrendatário a contratação do seguro, conforme cláusulas contratuais das operações de arrendamento mercantil.

**35. Outras informações** - a) De acordo com as condições aprovadas na negociação coletiva, foi destinada a participação de funcionários nos lucros, líquido dos efeitos fiscais, no montante de R\$ 4.687 no exercício de 2013 (R\$ 3.486 no exercício de 2012). b) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários. c) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor-Presidente e Presidente do Conselho de Administração, não tem ações negociadas no mercado e tendo isso em vista, não está divulgando as informações por segmento operacional.

**36. Composição de caixa e equivalentes de caixa**

<b>Descrição</b>	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>		
	<b>Semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	
<b>No início do período</b>	<u>314.241</u>	<u>246.431</u>	<u>21.953</u>	<u>247.880</u>	<u>28.480</u>
Disponibilidades	4.178	25.071	4.302	26.520	7.075
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	310.063	221.360	17.651	221.360	21.405
<b>No final do período</b>	<u>269.173</u>	<u>269.173</u>	<u>257.469</u>	<u>276.818</u>	<u>258.918</u>
Disponibilidades	8.075	8.075	25.071	15.720	26.520
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	261.098	261.098	232.398	261.098	232.398

(\*) As aplicações interfinanceiras de liquidez (aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira), caracterizam por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**A DIRETORIA**

**DALMO GOES** - Contador  
 CRC 1SP 144.600/O-2 - CPF 028.235.258-90

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do **Banco Industrial do Brasil S.A.** - São Paulo - SP.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais (“Controlador”) e consolidadas (“Consolidado”) do Banco Industrial do Brasil S.A. (“Consolidado”), que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data para as demonstrações financeiras individuais e para o exercício findo naquela data para as demonstrações financeiras consolidadas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A Administração do Banco é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Industrial do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data para as demonstrações financeiras individuais e para o exercício findo naquela data para as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado** - Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, correspondentes ao exercício e semestre findos naquela data para a DVA individual e para o exercício findo naquela data para a DVA consolidada, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações financeiras foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de janeiro de 2014.